



WILDEMAR NICOLVICI
O ATIVIDADE



A CONQUISTA BRASILEIRA DA MAIOR MONTANHA DO MUNDO

STUDIO BETA



WILDEMAR NICOLVICI

EVEREST

O DIÁRIO DE UMA VITÓRIA



Resumo de Everest. O Diário de Uma Vitória - Coleção Viagens Radicais

A bandeira brasileira já desfraldou nosso orgulho em memoráveis vitórias. Nas quatro copas do mundo de futebol, nas conquistas do basquete, do vôlei, do judô, do atletismo, dos esportes náuticos e tantos outros.

Quem não se emociona com a lembrança da viagem do saudoso compatriota Ayrton Senna, de Nelson Piquet e de Emerson Fittipaldi, dividindo com todo o país suas vitórias, ao fazer a volta de consagração carregando a bandeira, sempre entregue por algum brasileiro, em todas as partes do mundo?

Este livro é também a história de nosso orgulho de povo lutador. É a saga que levou a nossa querida bandeira a tremular no topo do mundo. Para que todos nós chegássemos ao Everest pela primeira vez, Waldemar Niclevicz, foi, antes de tudo, um forte.

Persistente, otimista, visionário. Como nós, brasileiros, precisamos ser. E somos, tantas vezes, particularmente nas competições esportivas. E seremos sempre. Ao aceitar o desafio de prefaciar o livro de Waldemar, no rico momento de minha vida em que exerço a função de ministro dos Esportes do Brasil, pensei que deveria aproveitar mais essa oportunidade, para registrar a minha fé na jornada de nosso país em busca de justiça social e paz.

Toda a nação caminhará, tal qual o nosso alpinista, sem medo dos desafios. Assim como o Waldemar, espera que todos os brasileiros busquem alcançar as coisas do alto, acreditando que Deus pode mudar nossas vidas para melhor.

Edson Arantes do Nascimento, Pelé O teto do céu, Sagarmatha. Deusa mãe do mundo, Chomolungma. O Everest possui vários nomes e abriga muitos sonhos. Não há aventureiro que não pense em atingir o cume da Terra e vencer seus próprios limites.

Em Everest. O Diário De Uma Vitória, o paranaense Waldemar Niclevicz conta sua experiência bem-sucedida de desafiar a mais alta montanha do mundo. O livro, que faz parte da Coleção Viagens Radicais, dedicada a aventuras fantásticas e reais nos lugares mais inóspitos, exóticos e interessantes do planeta, está em sua quinta edição, primeira pela Record.

A primeira tentativa brasileira de escalar o Everest foi realizada por Waldemar Niclevicz, em 1991, pelo Nepal, integrando uma expedição francesa. Niclevicz escalou em solitário a partir de 6. 500m e, no dia 4 de outubro, atingiu os 8.

504m, sem o uso de oxigênio artificial, batendo então o recorde sul-americano de altitude. A segunda tentativa de fincar a bandeira verde-e-amarela no topo do mundo aconteceu, também em 1991, com oito paulistas formando a 1a Expedição Brasileira.

Dia 30 de outubro, dois deles alcançaram o Colo Norte no Tibete, atingindo a marca de 7. 010m de altitude. Mas os primeiros brasileiros a efetivamente atingirem o cume do Everest foram Waldemar Niclevicz e o carioca Mozart Catão exatamente às 11h22 do dia 14 de maio de 1995.

A rota escolhida foi através do Tibete, pelo Glaciar do Rongbuk Oriental, Colo Norte, Crista Norte e Nordeste. E a bandeira fincada no cume foi presente de Edson Arantes do Nascimento, Pelé, que também assina o prefácio de Everest.

O Diário De Uma Vitória. Neste livro, Waldemar escreve os detalhes técnicos da expedição internacional que subiu a lendária montanha e expõe, sem medos, os sentimentos que o dominaram ao longo dessa extenuante porém amplamente recompensadora jornada em busca de seu sonho.

Uma conquista das mais difíceis: foram necessárias duas tentativas (uma anterior, abortada a apenas 300 metros do cume), por duas rotas diferentes, para levar o Brasil ao teto do céu.

Um feito heroico que raras pessoas lograram alcançar. Nascido em Foz do Iguaçu, Waldemar mudou-se para Curitiba na infância, onde começou a descobrir o montanhismo. Aos 18, foi viver na região de Itatiaia, onde passou três anos e aprendeu a usar o equipamento técnico, como cordas

e mosquetões.

Nessa época, realizou sua primeira grande aventura: uma viagem através da Bolívia e Peru, com o desejo de fazer o Caminho Inca a Machu Picchu. De volta a Curitiba, formou-se em turismo e fez cursos de alpinismo e de espeleologia.

Consagrou-se como o maior alpinista brasileiro de todos os tempos, primeiro a fincar a bandeira brasileira no topo do Everest, junto com Mozart Catão, e tornou-se o único (e um dos dois únicos sul-americanos) a escalar os lendários 7 cumes, as montanhas mais altas de todos os continentes.

Atualmente Waldemar dirige a Sagarmatha, companhia que gerencia seus projetos e faz palestras motivacionais para empresas. Vive em Curitiba, onde planeja suas futuras expedições.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)